

LOCAL: On-line (Google Meet)	PAUTA: Definição da metodologia de trabalho	ATA ELABORADA POR: Lohana Monaco	DATA & HORÁRIO: 26/05/22 das 14:00 às 16:00h
------------------------------	---	--	--

Lista de presença:

NOME	SETOR	E-MAIL	PRESENÇA
José Walkimar de M. Carneiro	GABR	jose_walkimar@id.uff.br	Sim
Daniel Arruda Nascimento	ICM - Macaé	danielarrudanascimento@id.uff.br	Sim
Germana Fonseca Werneck	GABR	germanawerneck@id.uff.br	Sim
Hustana Maria Vargas	Faculdade de Educação	hustanavargas@id.uff.br	Sim
Pedro Paulo da Silva Soares	Instituto Biomédico	ppssoares@id.uff.br>	Não
Raphaela Giffoni Pinto	ICHS - VR	uffacessivel.comissao@id.uff.br	Sim
Ana Paula da Silva	INFES	anpaulasilva@id.uff.br	Não
Julio Cesar Andrade de Abreu	ICHS - VR	julioandrade@id.uff.br	Não
Débora de Souza Janoth Fonseca	PROGRAD	deborajanoth@id.uff.br	Não
Andrea Brito Latgé	PROPI	alatge@id.uff.br	Sim
Leandro Vieira Villela	PROAES	leandro_villela@id.uff.br	Sim
Adriana Milward de A. Maciel	SRI	amaciel@id.uff.br	Sim
Simone P. A. de Freitas Silva	PROAES	simonepilar@id.uff.br	Sim
Lucíola Rangel de Luca	PROEX	luciolaluca@id.uff.br	Sim
Nathália F. da Silva Barbosa	Discente Segurança Pública e Social	nathaliafonseca@id.uff.br	Sim
Lohana Monaco (convidada)	GABR	lohanamonaco@id.uff.br	Sim

ASSUNTOS ABORDADOS
**Relator (es) ou
Responsável(is)**
1. Criação do drive

Comentário de **Walkimar** sobre a criação do drive da comissão e disponibilização dos PPIs de outras universidades para leitura:

https://drive.google.com/drive/folders/1UpihEIBTKs893KtiNtH_MRih6czQZWNu

Walkimar
2. Sobre os PPIs de outras universidades e a estrutura do PPI da UFF

Na visão de **Walkimar**, não há muita uniformidade na maneira como os PPIs das outras universidades estão organizados. O que mais diferiu foi o da UFABC, por tratar de temas transversais, conforme sugestão de Adriana na reunião anterior. Excetuando-se esse, o que se tem são PPIs com estruturas parecidas com o modelo UFF de organograma, discutindo os temas transversais e retomando, em cada tópico, temas já tratados anteriormente.

Para **Walkimar**, há duas alternativas para a estrutura do PPI da UFF:

- 1- Tratar dos temas principais (os chamados temas clássicos: pesquisa, ensino e extensão) e, dentro deles discutir os temas transversais;
- 2- Tratar dos temas transversais e, dentro de cada um deles, falar sobre ensino, pesquisa e extensão.

Na opinião de **Simone**, o PPI da UFF está estruturado de uma forma mais clara e mais objetiva do que os demais.

Na mesma linha, **Débora** argumentou, via e-mail enviado a **Walkimar**, que o modelo atual

**Walkimar/
Simone/
Hustana/
Daniel/
Adriana/
Andrea/
Lucíola/
Germana**

da UFF indica mais claramente os responsáveis por cada grande tema. Por exemplo, a responsável pela extensão é o PROEX, enquanto o responsável pela graduação é a PROGRAD etc.

Hustana chamou a atenção para um ponto presente em um dos textos do drive, no qual o autor afirma que os PPIs costumam ser mal escritos ou mal concebidos, de forma que acabam não auxiliando os gestores. Nesse sentido, Hustana destaca a importância de saber quem seriam os leitores do PPI. Sobre os PPIs no drive, apenas o IFRS manteve uma estrutura mais quadrada, enquanto os outros trabalharam com a transversalidade, destacando-se nesse ponto o de Lavras. Por fim, a internacionalização não é um tópico muito presente nesses PPIs.

Daniel levantou a seguinte questão: Esse documento que temos hoje expressa o sentimento da universidade? Qual seria a competência para inovar, criar um documento diferente sem consultar a comunidade? Fazer pelo menos uma pequena consulta, a exemplo do formulário apresentado na reunião anterior, seria importante.

Adriana já havia feito um levantamento de alguns PDIs e PPIs em relação à internacionalização, e destacou a importância de pensar a universidade que temos hoje, uma vez que muitas mudanças ocorreram nos últimos anos, enquanto alguns PPIs no drive datam de 2018 ou 2019. Para Adriana, é necessário, no momento atual, olhar para a internacionalização. Há, na UFF, problemas mais básicos, mas isso não torna menos importantes os temas que estão na ponta. O desafio é englobar tudo, e para isso é preciso ter essa transversalidade, com um conjunto de temas que vão ter que perpassar por questões de organograma. O viés transversal norteará a resposta à seguinte pergunta: que universidade a UFF quer ser?

Segundo **Walkimar**, o PPI deverá servir como um norte para a construção do PDI. A expectativa é que o PPI esteja pronto quando a comissão do PDI começar a trabalhar. Apesar da importância desses documentos, Walkimar destacou a dificuldade de ouvir a comunidade e, sobretudo, de fazer a comunidade lê-los.

Andrea concordou que houve uma tentativa de transversalidade em alguns PPIs como no de Lavras; no entanto, destaca que, antes de pensar na maneira como o PPI deve ser feito, deve-se pensar na forma que melhor representa o que desejamos para a universidade. O PPI deve aglutinar todos os avanços da UFF.

Lucíola levantou a seguinte questão: quem vai ler o PPI? O PPI é um documento norteador, porque dele vêm todos os planos de curso. Chamou a atenção ainda para a necessidade de tomar como base o processo de avaliação conduzido pelo MEC. Em algumas universidades privadas, são contratadas empresas que elaboram esses documentos institucionais, para que assim os cursos consigam passar sem problemas pela avaliação do MEC.

Em relação a esse ponto, **Walkimar** chamou atenção para as comissões de avaliação: a primeira coisa que elas procuram saber é se os cursos estão atuando conforme prescrevem o PDI e o PPI.

Germana concordou com Adriana sobre as mudanças nas universidades. Como exemplo, citou que os PPIs são elaborados desde 2003. No entanto, a sustentabilidade só se manifesta no último. Nos PPIs anteriores, não havia nada em termos institucionais voltado para a sustentabilidade. Então uma pergunta importante em relação a esse tema seria: como a universidade pretende enxergar a sustentabilidade nos próximos anos?

<p>Hustana concordou com a importância de temas como sustentabilidade e diversidade. Retomou, além disso, o ponto da consulta à comunidade. Tendo em vista o desconhecimento generalizado do PDI, uma consulta a ser feita não poderia buscar entender o conhecimento acerca desses documentos, mas informar sobre o PDI e buscar opiniões que pudessem acrescentar algo. Por fim, sublinhou que na UFABC a transversalidade foi tratada em três níveis: interdisciplinaridade, excelência e inclusão. Após a rodada de discussão, Walkimar sintetizou os principais pontos abordados:</p> <p>1 - Como será estruturado o documento do PPI: a comissão está caminhando na direção de temas mais transversais;</p> <p>2 - Importância de consultar a comunidade de alguma forma, mesmo que a UFF esteja agora passando por um processo eleitoral.</p>	
<p>3. Consulta à comunidade</p> <p>Walkimar ressaltou que o PPI passado foi construído simultaneamente ao PDI, e para este foram feitas consultas à comunidade, mas não houve consultas específicas para o PPI.</p> <p>Adriana concordou com Walkimar que não é simples realizar uma consulta à comunidade em tempos eleitorais e sugeriu que essa consulta ocorra mais na linha de um referendo do que numa linha aberta.</p> <p>Para Daniel, uma consulta mais individualizada seria uma oportunidade de utilizar esse momento eleitoral a nosso favor. Na outra comissão, a consulta foi feita em relação aos gestores, porém agora seria uma consulta mais aberta, escutando também estudantes e técnicos. O formulário poderia ser pequeno, com perguntas como: o que você mudaria no PPI? Que conceitos poderiam estar lá?</p> <p>Nathalia concordou em relação à importância da consulta. Expôs, no entanto, suas preocupações: 1 – risco de a eleição enviesar as respostas para um debate de chapas, o que poderia levar a um resultado que não é o melhor para a universidade; 2 – dificuldade de contato via formulário nesse período remoto, quando foram enviados muitos formulários e recebidas poucas respostas. Em relação a este último ponto, seria importante pensar na forma de fazer.</p> <p>Ainda sobre o modelo de formulário, Simone chamou a atenção para os estudantes que reclamaram dos formulários que receberam nesse período. Sugeriu inserir a pesquisa no iduff, algo que poderia funcionar melhor do que enviá-la por e-mail.</p> <p>Walkimar concordou com a ideia do referendo, já que uma consulta aberta dificultaria a consolidação daquilo que tem valor.</p> <p>Hustana sugeriu que a comissão trabalhe no próximo mês no formato do questionário. Defendeu que chamar a comunidade e obter um baixo índice de respostas ainda seria melhor do que não a consultar, já que esta opção feriria princípios, missões e valores da universidade.</p> <p>Lucíola levantou a questão sobre a CPA possuir uma análise já realizada de fragilidades e pontos fortes. Segundo Walkimar, as respostas estão mais relacionadas à infraestrutura, mas é importante consultar Pedro Paulo para saber se há alguma coisa que possa ajudar a comissão em relação a isso.</p> <p>Adriana posicionou-se a favor de elencar as principais temáticas, para depois consultar a visão da comunidade sobre elas.</p> <p>Nathalia ofereceu uma proposta inicial de encaminhamento: definir agora o que a comissão</p>	<p>Walkimar/ Adriana/ Daniel/ Nathalia/ Simone/ Hustana/ Lucíola/ Raphaela</p>

<p>entende por temas transversais e levá-los às assembleias estudantis para iniciar uma conversa com os estudantes, bem como aos fóruns de coordenadores e diretores, para que esses temas possam chegar também aos professores e técnicos.</p> <p>Para Walkimar, a comissão deve trabalhar agora na sugestão de possíveis temas transversais para formar essa base e pensar na melhor maneira de realizar a consulta à comunidade acadêmica.</p> <p>Raphaella ressaltou a importância de o formulário possuir todos os recursos de acessibilidade para incluir as pessoas com deficiência.</p> <p>Sobre a ideia de colocar a consulta no iduff, Daniel argumentou que vários dos estudantes entram no iduff apenas uma vez por semestre. A interface do Google formulário é muito mais interessante do que a do iduff, especialmente quando o acesso é feito via celular.</p> <p>Simone sugeriu anunciar no Sisbol e no iduff um formulário do Google.</p> <p>Em relação a essa questão da divulgação, Adriana lembra que Fanara tinha um sistema de divulgação para alunos que atingia toda a comunidade estudantil.</p> <p>Lucíola destacou a importância da sensibilização para a construção do PPI. Disparar o formulário sem que as pessoas saibam o que é o PPI não traria resultados. Para Walkimar, os fóruns de diretores, chefes de departamento e coordenadores de curso são um bom local para isso. Em relação às redes sociais, segundo Nathalia a APG (associação de pós-graduação) do DCE possui redes sociais com milhares de seguidores e chama a atenção para a importância de algo bem direcionado.</p> <p>Na opinião de Hustana, o documento do PPI é duro; por isso, é importante pensar em como fazer chegar aos leitores da melhor forma para obter bons resultados.</p> <p>Walkimar expôs a conclusão sobre o tema com base nas opiniões apresentadas: Definir inicialmente como será realizada a consulta e espalhar para a comunidade após a definição do processo eleitoral.</p>	
<p>4. Contribuições de fora</p> <p>Walkimar sugeriu conversar com pessoas que pudessem acrescentar algo por experiência própria.</p> <p>Hustana comentou sobre professora de seu conhecimento que tem feito avaliações sucessivas.</p>	Walkimar/ Hustana
<p>5. Pós-graduação</p> <p>Walkimar comentou que a pós-graduação é um tema importante que também é avaliado. A ideia seria trazer algo sobre os resultados da avaliação da graduação e da pós-graduação, um resumo para entender como tem avançado nos últimos anos. Adicionalmente, alguém poderia falar sobre o processo de avaliação.</p>	Walkimar

Próximas ações:	Responsável(eis)	PRAZO	STATUS
Item 1: Pensar em temas transversais para a estruturação do PPI, mais ou menos na linha da UFABC, e trazer propostas	Todos	09/06	A realizar
Item 2: Consultar Pedro Paulo sobre informações referentes à avaliação e outras informações úteis	Walkimar	09/06	A realizar

Próximas ações:	Responsável(eis)	PRAZO	STATUS
Item 3: trazer resumo dos resultados da graduação e da pós-graduação	Walkimar	09/06	A realizar
Item 4: Próxima reunião Quinta-feira, 09/06, às 14h	Todos	-	Programada